

LUTO/ Vitória Valle de Oliveira Pinha atuava como tratadora de animais no Senado e foi mordida por um pastor-belga-malinois

Morre veterinária atacada por cão

» ALINE GOUVEIA
» GIOVANNA RODRIGUES

A médica-veterinária Vitória Valle de Oliveira Pinha, 36 anos, que atuava como tratadora de animais no Serviço de Cinotecnia do Senado, morreu ontem. Ela estava internada no Hospital de Base em estado grave após ser atacada por um cachorro. A paciente chegou a passar por uma cirurgia com a equipe de Cirurgia do Trauma após sofrer mordidas na região do pescoço, que causaram hemorragia e a deixaram em estado grave.

Vitória foi atacada na última terça-feira (18), no canil da Polícia Legislativa do Senado Federal, onde atuava por meio de uma empresa terceirizada contratada para o manejo e cuidados de saúde dos cães da corporação. Segundo as informações preliminares da Polícia Civil, a veterinária estava no canil para realizar um atendimento e foi mordida enquanto alimentava o cachorro, um pastor-belga-malinois. Ela foi encontrada por outro funcionário quando já estava ferida e levada às pressas ao hospital.

O animal envolvido no ataque foi retirado das atividades operacionais, passou por exames e permanecerá sob observação. O cachorro pertence ao setor responsável pelo treinamento e emprego de cães especializados em atividades da Polícia Legislativa. O Senado atualmente conta com quatro

Reprodução/Redes sociais



A médica veterinária foi atacada na última terça-feira (18) no canil da Polícia Legislativa do Senado Federal

cães adultos, preparados principalmente para operações de detecção e apoio às equipes de segurança.

Vitória Valle de Oliveira Pinha foi estagiária de medicina veterinária no Senado de 2022 a 2024. Posteriormente, retornou à instituição como profissional terceirizada. O Senado lamentou a morte de Vitória

ria e expressou solidariedade aos familiares. “Neste momento de dor, o Senado expressa sua solidariedade à família, amigos e colegas de trabalho de Vitória, lembrada pela dedicação com que sempre desempenhou suas atividades”, diz a nota.

O Sindilegis também lamentou a morte de Vitória: “Neste

momento de dor, o Sindilegis expressa solidariedade à família, aos amigos e aos colegas de trabalho e coloca-se à disposição da família. Além disso, reforça que devem prevalecer o respeito à memória de Vitória e o acolhimento àqueles que convivem com a dor de sua ausência”.

O que é cinotecnia?

Cinotecnia é um conjunto de técnicas e conhecimentos especializados no estudo, criação, treino, manejo e emprego de cães em atividades específicas. Na área da segurança pública, os animais podem ser preparados para localizar substâncias, pessoas ou objetos por meio do olfato, além de atuar em situações que exigem intervenção e apoio operacional.

No Senado, esse serviço tem entre suas atribuições treinar e comandar os cães para tarefas de patrulha e policiamento, guarda, busca de pessoas e fardo de drogas ou explosivos. Também podem empregar o serviço em intervenções em distúrbios civis e operações de busca e apreensão. Esses cachorros são uma ferramenta complementar ao trabalho dos policiais legislativos. A capacidade olfativa permite buscas e inspeções mais detalhadas e pode ajudar na identificação de materiais escondidos e de difícil localização.

O desempenho dos cães policiais depende do treinamento especializado e de cuidados permanentes. São condicionados a reconhecer determinados odores, responder comandos e atuar em ambientes variados.

Mas mesmo um cão altamente treinado, responsivo e dócil no dia a dia, pode atacar devido a gatilhos biológicos, psicológicos ou situações imprevisíveis. A médica vete-

rinária Fernanda Carballo explica que, apesar de ainda não ser possível determinar o que desencadeou o ataque, o fato do cão ser treinado não significa que ele elimina as respostas naturais de defesa, medo ou estresse. “O treinamento direciona comportamentos para determinadas funções”, acrescenta ela.

Problemas médicos e dores silenciosas podem ser indicativos, e um cão em sofrimento pode interpretar a aproximação como ameaça. Carballo explica que durante um atendimento veterinário, por exemplo, o profissional precisa manipular o animal, tocar regiões sensíveis, conter movimentos ou realizar procedimentos que o cão não compreende. “Mesmo um animal que normalmente trabalha muito bem pode reagir diante de uma situação específica”, diz Fernanda Carballo.

Como o ataque ocorreu enquanto a veterinária alimentava o animal, o instinto biológico primitivo também pode ter falado mais alto. Se o cão associou a presença da veterinária como uma ameaça à refeição, ele pode ter reagido de forma violenta, independentemente do treinamento.

Outro fato determinante é sua raça. O pastor-belga-malinois tem um forte instinto de caça, mordida e energia. São cães de resposta rápida, e qualquer gesto súbito, reflexo ou ruído interpretado por ele como agressão ou comando, gera a reação de ataque imediata.

Vítima relata terror após tortura de ex

» LETÍCIA PASSOS
» GIOVANNA KUNZ



A mulher de 24 anos resgatada após passar cinco dias em cárcere privado em Águas Lindas (GO) publicou um vídeo ontem, em seu perfil no Instagram, para tranquilizar as pessoas que acompanharam as buscas por seu paradeiro. Emiliane Tamara Nunes Carvalho afirmou que recebeu alta hospitalar, está em casa e se recupera dos ferimentos.

“Bom dia. Eu venho aqui tranquilizar o coração de todas as pessoas que gostam de mim, de todas as pessoas que se locomoveram para me ajudar a me encontrar, tá bom? Não estou mais no hospital, já estou em casa, estou me recuperando”, afirmou.

Emiliane explicou que ainda não consegue responder às mensagens recebidas por conta dos ferimentos. A vítima afirmou que pretende responder às pessoas que a apoiaram quando estiver melhor. “Estou muito ferida ainda, então daqui a alguns dias eu [talvez] consiga responder todo mundo, mas obrigada pela mensagem de carinho, de conforto.”

Ela também pediu apoio para que o suspeito permaneça preso. “Esse é só o início e eu peço ajuda e o apoio de todos vocês para continuarem segurando a minha mão, para que a gente possa vencer essa batalha, para que a gente possa manter essa pessoa onde ela está, para onde ele possa não machucar mais nenhuma mulher, não fazer mal mais a ninguém”, disse.

No vídeo, Emiliane mostrou as marcas deixadas pelas agressões e relatou que teria sido submetida a queimaduras provocadas por ácido. “Gente, olha, meu rosto, do mesmo

jeito que tá a minha boca aqui, eu tô toda queimada por dentro, porque ele enfiava panos com ácidos dentro de mim.”

A mulher também fez questão de ressaltar que estava separada do suspeito desde dezembro de 2024. “Então, vamos junto gente, não é brincadeira. Uma relação mal terminada, mal terminada não, eu estou separada desde dezembro, não é brincadeira”, lamentou.

Em outro momento, Emiliane contou que o ex-companheiro teria levado seu celular e explicou por que, segundo ela, o aparelho foi descartado. “O meu iPhone, ele deu fim, porque tem o iCloud, tem rastreador e para a polícia não rastrear a gente, ele deu fim”, contou.

Segundo a vítima, a perda do aparelho também dificultou o acesso a mensagens e documentos que pretendia compartilhar. “Então, esse celular que eu estou, está de péssima qualidade, eu não consigo estar disponibilizando nenhum texto das coisas que eu gostaria de disponibilizar pra vocês.”

Emiliane encerrou o pronunciamento agradecendo às pessoas envolvidas nas buscas. Ela atribuiu à mobilização da comunidade e dos familiares um papel decisivo no desfecho do caso. “Eu me senti muito realmente acolhida, se não fosse o esforço da minha família, do meu bairro, da minha cidade, eu não estaria aqui pra contar história, gente”, relatou.

Por fim, Emiliane voltou a agradecer às pessoas que participaram das buscas e disse que pretende retribuir pessoalmente o apoio recebido quando estiver recuperada. “Então, eu só queria agradecer, tá bom?”

Eu não vou poder responder um por um, ainda quero ter esse prazer e, se possível, dar um abraço um por um que lutou por mim, que conflitou, que procurou, que cuidou de mim.”

Desaparecimento

Emiliane desapareceu em 17 de agosto, depois de sair de casa para uma consulta em uma clínica de estética na região da Barragem 1, em Águas Lindas de Goiás. Ela havia chegado ao estabelecimento de mototáxi e foi vista pela última vez por câmeras de segurança ao deixar o local, por volta das 13h de segunda-feira. A partir de então, não respondeu mais aos contatos dos familiares.

Segundo apurado pela Polícia Civil de Goiás (PCGO), havia histórico de violência doméstica envolvendo o ex-companheiro da vítima, Ailton Rodrigues de Souza, que também estava desaparecido desde 18 de agosto, tendo fechado seu estabelecimento comercial e abandonado sua residência e seus veículos.

Buscas e resgate

A Polícia Militar de Goiás (PMGO) informou ao **Correio** que equipes da Companhia de Policiamento Especializado (CPE) iniciaram as buscas após receberem informações da família e identificaram indícios de possível envolvimento do ex-companheiro no desaparecimento. Em ação conjunta com o 17º Comando Regional de Polícia Militar (CRPM), a 1ª Delegacia de Polícia de Águas Lindas de Goiás conduziu a investigação que levou ao resgate.

Segundo a PCGO, o investigado havia adquirido um novo veículo para a prática criminosa. O automóvel foi localizado ontem transitando pelo centro de Águas Lindas de Goiás,

Reprodução redes sociais



Jovem de 24 anos foi mantida em cárcere em Águas Lindas (GO)

e o suspeito foi identificado no interior dele. De acordo com a PMGO, ele desobedeceu à ordem de parada e fugiu em alta velocidade, sendo alcançado no Setor Jardim Quêrência, onde resistiu à abordagem e precisou ser contido.

Diante das indagações e do confronto com as informações levantadas durante a investigação, o homem confessou à PCGO que havia dopado a vítima com medicamentos antidepressivos e a levado até o cativoiro, onde a manteve desde o dia 17 até a data do resgate.

O imóvel onde Emiliane foi encontrada, no Setor Jardim América 3, havia sido alugado pelo suspeito poucos dias antes e estava fechado e protegido externamente. Após os policiais ouvirem ruídos no interior da residência, foi realizado o acesso ao imóvel. Em um dos quartos, a vítima foi localizada amordaçada e

com os membros inferiores e superiores, além do pescoço, restringidos por cordas, algemas e corrente, apresentando dificuldades respiratórias e sinais de falta de oxigenação.

Os policiais prestaram os primeiros atendimentos e acionaram o Corpo de Bombeiros, que realizou a retirada da corrente. A vítima foi encaminhada ao Hospital Municipal de Águas Lindas de Goiás, onde permaneceu sob acompanhamento médico, em estado de saúde estável.

Durante as buscas no imóvel, foi localizada e apreendida uma pistola calibre 9 mm, que passou por procedimentos legais e periciais conduzidos pela Polícia Civil e pela perícia técnica.

O suspeito foi autuado em flagrante pelos crimes de sequestro e porte ilegal de arma de fogo. As investigações prosseguem no âmbito do inquérito policial.

TEMPO

Após 58 dias de seca, chuvas rápidas e localizadas

» GABRIEL BOTELHO
» VITÓRIA TORRES

Depois de 58 dias, a chuva voltou a cair no Distrito Federal. Entre o fim da tarde e o começo da noite de ontem, diferentes regiões da capital federal foram alvos de precipitações de chuva.

Quedas localizadas foram presenciadas na Asa Sul, Sudoeste, Águas Claras, e na Avenida das Nações, na altura do Centro Universitário Unieuro, nas proximidades da Vila Telesbrásia.

Conforme explicou ao **Correio** o meteorologista Olívio Bahia, a formação de nuvens e a chegada da chuva localizada, mesmo que em forma de chuvisco, foi decorrente da alta temperatura e do aumento do conteúdo de vapor de água na atmosfera.

“Pouca coisa, mas suficiente para formar algumas nuvens um pouco carregadas. Pouco conteúdo de água, nada para chamar atenção, mas foi, sim, uma chuva localizada”, explicou o especialista. No Sudoeste, por exemplo, Olívio conta que sentiu pingos quase imperceptíveis na pele.

Outros locais da cidade, no entanto, foram alvo de chuva mais forte. Segundo mostra vídeo obtido pelo **Correio**, a precipitação na Avenida das Nações foi um pouco mais forte.

Estas são as primeiras chuvas registradas na capital federal desde 25 de junho. O mês, tipicamente seco, registrou 54,5 mm de chuva na primeira quinzena, maior volume da série histórica iniciada em 1962.

Obituário | Sepultamentos em 22 de agosto de 2026

» Campo da Esperança

Adriana Araujo Gomes, 39 anos
Antonio Mendes Patriota, 86 anos
Benedita Faria de Rezende, 79 anos
Helenice Alves, 92 anos
Irma Alvim, 93 anos
Jandira Maria do Carmo, 69 anos
Jefferson Moreira de Moraes, 34 anos
Jose Hairton Braga Rodrigues, 95 anos
Lidia Cardoso de Oliveira, 84 anos
Luiz Gonzaga da Silva, 76 anos
Maria Luzinete Gomes Costa, 70 anos

Maria Umbelina Correia de Castro, 83 anos
Marly Carneiro Ferraz, 89 anos
Mirian Souza Pereira, 86 anos
Neuza da Rocha Pereira, 90 anos
Raimundo Patrocínio Sales da Cruz, 77 anos
Rinaldo Farias dos Santos, 61 anos
Sohrab Shayani, 85 anos
Ubiraelson de Sousa Lima, 86 anos

» Taguatinga

Abadia Marques Ferreira, 84 anos

Antonio Alves de Oliveira, 76 anos
Antonio Francisco Pereira, 74 anos
Dalva Carvalho Pinho, 81 anos
Dalva Leal Dias, 56 anos
Flavia Ferreira de Oliveira, 41 anos
Genesi Alves dos Santos, 62 anos
Gonçalo Pedro da Silva, 73 anos
Helena Feitosa dos Santos, 91 anos
Juvenal Gonçalves Barbosa, 76 anos
Manoel Azevedo do Nascimento, 66 anos
Marcos Farias de Souza, 76 anos
Osmar Pereira da Costa, 72 anos

Ricardo Ribeiro da Silva, 42 anos

» Gama

Carlinda Rocha dos Santos, 54 anos
João Cirilo de Siqueira, 97 anos
Lupercio Frizado dos Santos Midlej, 61 anos
Rubens Marques de Pina, 60 anos
Vanildo da Conceição, 54 anos

» Planaltina

Arminda José Cardoso, 77 anos
Cintia Ribeiro Fernandes, 40 anos
Hildene Rodrigues da Silva, 37 anos

» Sobradinho

Davi Jefferson Ferreira de Sousa, 20 anos
Josenil dos Santos, 46 anos

» Jardim Metropolitano

Maria Neuman de Araújo Rocha, 90 anos
Ana Maria de Barros, 90 anos
Allana Alves dos Santos, menos de 1 ano (cremação)
Paulo Roberto Soares, 79 anos (cremação)